



## INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA DO PAPEL DA JANELA IMUNOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO INCORRETO DA DENGUE

**Marina Durazzo<sup>1</sup>; Kallyandra Padilha<sup>1</sup>, Fernando Henrique das Mercês  
Ribeiro<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A Dengue é doença febril grave de progressão clínica variável, variando de febre branda sem comprometimento clínico até a Síndrome do Choque por Dengue de progressão fatal. A ocorrência de epidemias está relacionada aos hábitos das populações, bem como às condições climáticas da região. O diagnóstico da infecção em epidemias é feito pela pesquisa de anticorpos anti-virais no soro dos pacientes; procedimento que gera limitações, pois a presença de anticorpos só é detectável muitos dias após o início dos sintomas clínicos. Este trabalho tem por objetivo determinar a prevalência de anticorpos de memória imunológica, pela pesquisa de gamaglobulinas (IgG) em pacientes com resultados negativos na pesquisa de anticorpos de fase aguda (IgM) durante a epidemia de Dengue de 2007. Para a pesquisa bibliográfica está sendo utilizados artigos científicos disponíveis na internet e o acervo da biblioteca do Cesumar. É aplicado um questionário aos participantes, onde estão relatando seus principais sintomas e dados pessoais. Para obtenção de soro, são coletados em tubos secos sem anti-coagulante, entre cinco a dez mililitros de sangue através de punção venosa, sem eventuais riscos para os sujeitos da pesquisa. Para tanto os pesquisadores utilizam todos os equipamentos e condutas de proteção individual a fim de assegurar a integridade física tanto do voluntário, quanto do próprio pesquisador. As amostras são identificadas, processadas e congeladas para posterior pesquisa de anticorpos específicos contra o vírus Dengue. As amostras são identificadas e processada para a obtenção de soro e posteriormente analisadas por método ensaio imunoenzimático do tipo ELISA para detecção de IgG, no Laboratório de Imunogenética da Universidade Estadual de Maringá- UEM e no Laboratório de Análise Clínica do Cesumar, em datas e horários agendados. Os resultados, juntamente com dados anteriores do grupo, poderão contribuir para o melhor entendimento da dimensão da epidemia de 2007, bem como tornar-se referência para novas estratégias de diagnóstico e prevenção de epidemias, além da compreensão do papel da resposta imunológica do hospedeiro na evolução da doença clínica e epidêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dengue; IgG; Janela Imunológica.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [ma\\_durazzo@hotmail.com](mailto:ma_durazzo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Cesumar. Departamento de Biomedicina Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá – PR. [fernandoribeiro@cesumar.br](mailto:fernandoribeiro@cesumar.br)